

Presidente é contra intervenção em AL

ROSA COSTA

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso está convencido de que não adianta decretar intervenção em Alagoas sem solucionar o problema financeiro do Estado. Na conversa que teve sexta-feira com os senadores Ramez Tebet (PMDB), Lúdio Coelho (PSDB) e Levy Dias (PPB), todos de Mato Grosso do Sul, o presidente disse que o "perigo" da intervenção o preocupa e garantiu que não aprova essa saída.

"De que adianta intervir, se o Estado não tiver condições para se reerguer?", perguntou o presidente, segundo Tebet. Também o líder do governo no Senado, Elcio Álvares (PFL-ES), acha pouco provável a intervenção em Alagoas. Segundo ele, o governador Divaldo Suruagy tem a solidariedade de quase todo o Senado, o que dificultaria a aprovação da medida na casa.

O parágrafo 1º do artigo 36 da Constituição determina que o decreto de intervenção — que especificará amplitude, prazo, condições de execução e nome do interventor — seja submetido à apreciação do Congresso. "A votação da intervenção seria complicada no Senado", afirmou.

Álvares lembrou que a dívida que hoje deixa o Estado em situação difícil veio de outros governos e disse que Suruagy teve poucas condições para resolver o problema. O líder afirmou que o governo está procurando uma saída com ajuda do Ministério da Fazenda e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.